



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

BARBÁRIE NA GUERRILHA DO ARAGUAIA EM FACE DOS MILITANTES POLÍTICOS X CONVENÇÃO DE GENEBRA.

Amanda de Oliveira Silva (G-UEMS)¹; Alessandro Martins Prado (UEMS)²

UEMS/MS – Paranaíba, E-mail: amanda_rievilo@hotmail.com

¹Bolsista de Iniciação Científica da UEMS - FUNDECT/CNPq/UEMS N° 06/2013 – PIBIC- UEMS. ²Orientador, Professor Mestre.

A Guerrilha do Araguaia (1972-1975), que ocorrera no interior do país, foi um movimento de luta armada, implantada pelo PCdoB, em meio à Ditadura Militar (1964-1985). A luta dos guerrilheiros era para tentar implantar o socialismo no país. A Guerrilha que foi planejada em tempos brandos da Ditadura, com a implantação do AI-5 pelo Governo Militar, tornou-se um atentado terrorista contra a pátria. Por isso, obviamente, os guerrilheiros foram duramente reprimidos na região do Araguaia. As bases militares implantadas em pontos estratégicos das pequenas cidades levavam cenas de horror aos moradores da época, povo este, que já estavam acostumados com guerras e combates. De acordo com a Convenção de Genebra, era proibido o desrespeito com a vida dos prisioneiros de guerra, ou seja, era vedado qualquer tipo de atentado à integridade corporal, as mutilações, os tratamentos cruéis, as torturas e os suplícios, que todo guerrilheiro, quando capturado por seu adversário, não poderiam ser submetidos à qualquer tipo de atentado ao seu direito fundamental, qual seja, a dignidade da pessoa humana. Temos por objetivo, neste diapasão, estudos e reflexos sobre a Guerrilha do Araguaia, evidenciando o desrespeito do Estado Brasileiro para os direitos fundamentais do cidadão, e assim, foram realizados artigos para a apresentação em comunicação oral. A metodologia utilizada é a bibliográfica, bem como o método hipotético-dedutivo e dialético. Como resultados pode-se afirmar que o Estado brasileiro reprimiu duramente os militantes na Guerrilha do Araguaia, através de torturas e até mesmo cessando a vida dos guerrilheiros, o que mostra a afronta do Estado em relação aos direitos humanos.

Palavras-chave: Ditadura; torturas; Guerrilheiros.

Agradecimentos: Ao CNPq, pela bolsa PIBIC-UEMS.

Apoio Financeiro: FUNDECT-MS